

Felipe Leal da Costa Moutella

Simulação Numérica de Motores Bicombustível Diesel – Gás Natural

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pósgraduação em Engenharia Mecânica do Departamento de Engenharia Mecânica do Centro Técnico Científico da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Sergio Leal Braga

Co-Orientador: Prof. Antoine Albrecht

Rio de Janeiro Setembro de 2009



Felipe Leal da Costa Moutella

Simulação Numérica de Motores Bicombustível Diesel – Gás Natural

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pósgraduação em Engenharia Mecânica do Departamento de Engenharia Mecânica do Centro Técnico Científico da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Sergio Leal Braga
Orientador
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Prof. Antoine Albrecht Co-Orientador Institut National Polytechnique de Toulouse

Prof. Carlos Valois Maciel BragaPontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Prof. Marcos Sebastião de Paula Gomes Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

> Prof. José Eugênio Leal Coordenador Setorial do Centro Técnico Científico – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e dos orientadores.

Felipe Leal da Costa Moutella

Formado em Engenharia com dupla habilitação em Mecânica e Produção Mecânica pela PUC-Rio em dezembro de 2006. Atualmente trabalha na indústria de exploração de petróleo.

Ficha Catalográfica

Moutella, Felipe Leal da Costa

Simulação Numérica de Motores Bicombustível Diesel - Gás Natural / Felipe Leal da Costa Moutella; Orientadores: Prof. Sergio Leal Braga, Dr. Antoine Albrecht – Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Mecânica, 2009.

71 f.: il.; 29,7 cm

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Mecânica.

Inclui referências bibliográficas.

1. Engenharia Mecânica – Teses. 2. Motor Diesel. 3. Gás Natural. 4. Diesel. 5. Simulação Numérica. I. Braga, Sergio Leal. II. Albrecht, Antoine. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Mecânica. IV. Título.

CDD: 621

Aos meus pais Marcos e Elisabete, e irmã Erica, pelo amor e confiança. A Juliana, pelo carinho e pelas incontáveis horas de paciência e apoio incondicional.

Agradecimentos

Ao Professor Sergio Leal Braga, pela confiança, apoio e oportunidade única a mim estendida.

A Antoine Albrecht, pelo suporte integral, companheirismo e honra de trabalhar ao seu lado. *Ça n'aurait pas été possible sans ton aide!*

Ao Departamento de Engenharia Mecânica da PUC-Rio, através de seus professores de graduação, pós-graduação e corpo administrativo, pela excelente estrutura acadêmica proporcionada.

Ao Instituto Tecnológico da PUC-Rio (ITUC), através de seus funcionários administrativos, pela ajuda ao longo deste mestrado. Agradecimento especial a Leandro Góis, pela paciência em resolver questões de informática "impossíveis".

Ao IFP, pela oportunidade de estágio e disponibilização de uma estrutura única no mundo.

A Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), pelo suporte financeiro a este projeto.

A Stephane Richard, Pierre Gaultier, Cécile Pera e Antonio Pires da Cruz, pelo suporte técnico fornecido durante meu estágio no IFP.

A Julio Egúsquiza, por dividir sua experiência e presteza em ajudar.

Aos meus amigos da gradação, pela ajuda durante o curso e incentivo para meu ingresso no programa de mestrado.

Resumo

Moutella, Felipe Leal da Costa; Braga, Sergio Leal; Albrecht, Antoine. **Simulação Numérica de Motores Bicombustível Diesel - Gás Natural.** Rio de Janeiro, 2009. 71p. Dissertação de Mestrado — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Mecânica.

A adaptação de um simulador numérico para a simulação da operação bicombustível Diesel-gás em motores com ignição por compressão foi realizada. O código-fonte em questão foi desenvolvido ao longo dos últimos anos pelo IFP, e uma modificação ao modelo da auto-ignição nele contido foi concluída neste estudo. As diversas etapas necessárias para a adaptação são apresentadas. Considerações foram feitas em relação à literatura existente para o assunto, e as hipóteses realizadas foram verificadas numericamente sempre que possível. Uma equação que relaciona os números de octanas do Diesel e do gás natural com a qualidade da auto-ignição de sua combinação resultante é proposta. Foi construída uma extensa base de dados necessária ao funcionamento do modelo, contendo as taxas de reação em função dos parâmetros físicos da mistura. Por fim, foi feita uma análise qualitativa de simulações bicombustível para um motor Diesel.

Palavras-chave

Motor Diesel; Gás Natural; Diesel; Simulação Numérica.

Abstract

Moutella, Felipe Leal da Costa; Braga, Sergio Leal (Advisor); Albrecht, Antoine (Co-Advisor). **Numerical Simulation of Dual-Fuel Diesel-Natural Gas Engines.** Rio de Janeiro, 2009. 71p. MSc. Dissertation – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Mechanical Engineering Department.

The adaptation of a numerical simulator for the dual fuel Diesel-gas combustion in compression ignition engines was accomplished. The referred source code has been developed for the past years by the IFP, and a modification of its auto-ignition model was concluded during this study. The various steps needed for this adaptation are presented. All hypotheses were numerically verified when possible. A relation between auto-ignition quality and the combination of the octane numbers of Diesel and natural gas is proposed. A comprehensive reaction rates database required by the model was constructed. Finally, a qualitative analysis of dual fuel simulations in a Diesel engine was conducted.

Keywords

Diesel Engine; Natural Gas; Diesel; Numerical Simulation.

Sumário

1.	Introdução	14
1.1	Motivação	16
1.2	Objetivo	19
1.3	Metodologia	20
2.	Revisão Bibliográfica	.21
2.1	Motores Diesel-gás	.21
2.2	Simulação numérica Diesel-gás	.24
2.3	IFP-C3D	. 25
3.	Modelo da Auto-Ignição	30
3.1	Descrição do modelo para combustíveis de composição única	.31
3.1.1	Modelagem dos tipos da auto-ignição	.33
3.1.2	Simulações químicas, pós-processamento e construção da	
	base de dados	.34
3.1.3	Equacionamento da auto-ignição	.36
3.2	Extensão do modelo para combustíveis com diferentes	
	formulações e múltiplos combustíveis	.38
4.	Adaptação do Modelo ao Caso Diesel-Gás	.42
4.1	Definições	.45
4.1.1	Índice de octanas modificado (Ol')	.45
4.1.2	Pazão de equivalência (φ)	.45
4.1.3	Fração molar dos gases inertes (X _{inerte})	.46
4.2	Cálculo da composição n-heptano-gás natural	.46
4.3	Verificação numérica da hipótese	.48
4.4	Construção da base de dados	.56
5.	Verificação Numérica do Modelo	.59
5.1	Cálculo a volume constante	. 59
5.2	Análise qualitativa de uma simulação numérica	.63
6.	Conclusões e Recomendações	.67
7.	Referências Bibliograficas	69

Lista de Figuras

Figura 1.1 – Consumo final energético do setor de transporte por	
fonte para o Brasil (EPE, 2008)	.15
Figura 2.1 – Zonas definidas em cada célula computacional pelo	
modelo ECFM3Z	.28
Figura 2.2 – Evolução das zonas definidas pelo modelo ECFM3Z	.29
Figura 3.1 - Representação da temperatura vs tempo para as	
diferentes configurações da auto-ignição em motores de	
combustão interna	. 33
Figura 3.2 – Variável de progresso do modelo TKI	.35
Figura 4.1 – Composições de gás natural para MON = 110, 120	.50
Figura 4.2 – Instante da auto-ignição para gases com MON = 110	.51
Figura 4.3 – Instante da auto-ignição para gases com MON = 120	.52
Figura 4.4 – Instante da auto-ignição para as misturas n-heptano-gás	
natural com φ = 0,6	.53
Figura 4.5 – Instante da auto-ignição para as misturas n-heptano-gás	
natural com φ = 1,0	.54
Figura 4.6 – Instante da auto-ignição para as misturas n-heptano-gás	
natural com φ = 1,4	.55
Figura 4.7 – Mapas do instante da auto-ignição (dT/dt $_{max}$) para φ =	
1,0, $X_{inerte} = 0\%$ e $OI' = 0$, 20, 40, 60, 80, 100, 120, 140	.58
Figura 5.1 – Comparação IFP-C3D – Senkin a partir das curvas da	
temperatura versus tempo para $OI' = 0$, $\varphi = 1.0$ e $X_{inerte} = 0\%$.60
Figura 5.2 – Comparação IFP-C3D – Senkin a partir das curvas da	
temperatura versus tempo para $OI' = 60$, $\varphi = 1,0$ e $X_{inerte} = 0\%$.61
Figura 5.3 – Comparação IFP-C3D – Senkin a partir das curvas da	
temperatura versus tempo para $OI' = 120$, $\varphi = 1.0$ e $X_{inerte} = 0\%$.62
Figura 5.4 – Pressão vs ângulo do virabrequim para os casos	
simulados com o IFP-C3D	.65
Figura 5.5 – Percentual do combustível queimado vs ângulo do	
virabrequim para os casos simulados com o IFP-C3D	.65
Figura 5.6 – Percentual do calor total liberado vs ângulo do	
virabrequim para os casos simulados com o IFP-C3D	.66

Lista de Tabelas

Tabela 4.1 – Formulação individual do n-heptano, gás natural e ar	.47
Tabela 4.2 – Composição da mistura n-heptano-gás para OI' = 60	.47
Tabela 4.3 – Combustível equivalente para a mistura n-heptano-gás	
com <i>Ol'</i> = 60	.47
Tabela 4.4 – Composição da mistura ar-combustível equivalente	
para <i>OI</i> = 60 e φ = 0,8	47
Tabela 4.5 – Composição final da mistura para OI' = 60, φ = 0,8 e	
X _{inerte} = 20%	.48
Tabela 4.6 – Condições iniciais das simulações para verificação	
numérica do modelo	.49
Tabela 4.7 – Composições de gás natural com MON = 110	.49
Tabela 4.8 – Composições de gás natural com MON = 120	.49
Tabela 4.9 – Condições iniciais das simulações para construção da	
base de dados do modelo	. 56
Tabela 5.1 – Condições iniciais das simulações para verificação	
numérica da implementação do modelo	. 59
Tabela 5.2 - Características de funcionamento para o motor	
simulado numericamente	.64
Tabela 5.3 – Casos simulados	
Tabela 5.4 – Composição do gás natural utilizado nas simulações	65

Nomenclatura

A – Zona de ar e gases residuais

AI – Auto-ignição

C – Fração do calor total da reação liberado ao início da chama-fria

c – Variável de progresso da auto-ignição

C₁₁H₁₀ – Alfa-metil naftaleno

C₁₂H₂₆ - Dodecano

 $C_{16}H_{34}$ – n-Hexadecano

C₂H₆ – Etano

C₃H₈ – Propano

C₄H₁₀ - Butano

C₇H₁₆ - n-Heptano

C₈H₁₈ – iso-Octano

C₈H₂₀Pb - Chumbo tetraetila

CA50 – Ângulo do virabrequim onde a liberação de calor acumulada atinge 50% da total

CH - Carboxila

CH₄ – Metano

CO - Monóxido de carbono

CO₂ - Gás carbônico

DF – Chama de difusão

EGR – Recirculação dos gases de exaustão

F – Zona de combustível puro

GNV – Gás natural veicular

H₂ – Gás hidrogênio

HC – Hidrocarbonetos

HCCI – Ignição por compressão de carga homogênea

K – Parâmetro de ajuste para condições operacionais do motor

M – Zona de mistura

 m_{CxHy} – Massa do combustível equivalente

m_{O2} – Massa de gás oxigênio

MON – Motor octane number

N₂ – Gás nitrogênio

NO_x – Óxidos de nitrogênio

O₂ - Gás oxigênio

OH - Hidroxila

OI - Índice de octanas

Ol' - Índice de octanas modificado

P - Pressão

Pd - Paládio

PF - Chama de pré-mistura

PMS – Ponto morto superior

PRF – Combustível de referência primária

Pt - Platina

Rh - Ródio

RON – Research octane number

S – Sensibilidade do combustível

T – Temperatura

t – Tempo

 T_0 – Temperatura inicial

T_{comp15} – Temperatura da mistura para a pressão de 15 bar

 T_F – Temperatura final

V - Volume

v_{ar} – Volume de ar

V_{C2H6} – Volume de etano

v_{C3H8} − Volume de propano

VC4H10 - Volume de butano

V_{CH4} – Volume de metano

VCO2 – Volume de gás carbônico

v_{CxHy} – Volume do combustível equivalente

VDiesel – Volume de Diesel

v_{gás} – Volume de gás natural

v_{inerte} – Volume de gases inertes

v_{N2} – Volume de gás nitrogênio

V_{O2} – Volume de gás oxigênio

Xinerte - Fração de gases inertes

- $\mathbf{Y}_{\mathbf{C}}$ Variável que computa a parcela do combustível disponível para ser consumida
- Y_I Variável que computa a espécie fictícia para monitoramento da chama-fria
- $\mathbf{Y}_{R,C}$ Variável que representa a quantidade da mistura ar-combustível na célula computacional na ausência de reações químicas

Subscritos e Letras Gregas

- **AT** Alta temperatura
- **b** Gases queimados
- **BT** Baixa temperatura
- st Estequiometria
- u Gases não queimados
- ∆h Calor da total reação
- T Instante da máxima taxa de reação
- τ_c Tempo de reação
- ϕ Razão de equivalência
- ω_c Taxa de reação